



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CONCEIÇÃO DO
MATO DENTRO**

EMATER
Minas Gerais

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Conceição do Mato Dentro
2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CONCEIÇÃO DO
MATO DENTRO**

EMATER
Minas Gerais

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO
ESTADO DE MINAS GERAIS – EMATER-MG

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL – CMDRS

Presidente: Mário Lúcio Reis Saldanha

Vice-presidente: Leandro Otoni

Secretário: Giordane Oliveira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

Prefeito: José Fernando Aparecido de Oliveira

Coordenação do processo de planejamento:

Equipe técnica da EMATER-MG



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CONCEIÇÃO DO
MATO DENTRO**

EMATER
Minas Gerais

SUMÁRIO

Apresentação	4
Introdução	6
Objetivos e Metodologia.....	8
Caracterização do Município	10
Antecedentes Históricos	10
Aspectos Geográficos	11
Localização de Conceição do Mato Dentro em Minas Gerais	12
Mapa do município de CMD com os municípios limítrofes.....	13
Aspectos Socioeconômicos	14
Aspectos Ambientais	17
Turismo e atrativos naturais	18
Análises Qualitativas	19
Propostas	24
Planilha	26
Projetos	29



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CONCEIÇÃO DO
MATO DENTRO**

EMATER
Minas Gerais

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município de Conceição do Mato Dentro – PMDRS/CMD é um documento de planejamento das ações com foco no desenvolvimento agropecuário e de bem-estar social do município e contempla cinco dimensões de sustentabilidade, a saber: dimensão econômica, social, ambiental, cultural e político-organizacional. Pretende-se, através da execução deste plano, incentivar e promover o desenvolvimento sustentável do meio rural de forma abrangente, de modo a proporcionar uma melhor qualidade de vida para todas e todos.

A elaboração deste plano é fruto de discussões e do pensamento coletivo de homens e mulheres compromissadas com a construção de uma realidade melhor. O fruto desta colaboração é a clareza das ações a serem tomadas para resolver efetivamente os principais problemas que entravam o desenvolvimento rural no Município de Conceição do Mato Dentro. A partir de diagnósticos participativos da realidade produtiva e social do meio rural, identificou-se as dificuldades enfrentadas e as possíveis soluções apontadas juntamente com a população.

Assim, este plano é estudo norteador de ações dos órgãos do Poder Executivo Municipal que estejam ligados ao desenvolvimento rural, quais sejam: Secretaria de Desenvolvimento Rural, Secretaria de Turismo, Secretaria de Cultura, Secretaria de Meio Ambiente, etc.; de entidades da sociedade civil, como associações, sindicatos e cooperativas rurais; do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS; de entidades privadas e organizações não governamentais.

Entendemos que o desenvolvimento rural engloba não só ações, políticas e atividades ligadas à agricultura, pecuária e extrativismo vegetal e animal, mas



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
CONCEIÇÃO DO
MATO DENTRO**

EMATER
Minas Gerais

também atividades direta ou indiretamente relacionadas, como as ambientais, de infraestrutura, o artesanato, o turismo rural, ecológico e de base comunitária, a agroindústria e o comércio. Além disso, compreendemos o protagonismo das Associações Comunitárias Rurais e a cooperação entre EMATER-MG, IMA, IEF, Cooperativas, Sindicatos e Prefeitura Municipal como essenciais para a efetivação deste desenvolvimento.

Não há dúvidas de que o desenvolvimento rural é a grande alternativa econômica à mineração no município de Conceição do Mato Dentro, cuja trajetória tem mais de 300 anos de práticas agropecuárias que, por sua vez, nunca se modernizaram. O próprio turismo, enquanto eixo econômico importante e propaganda do município para o mundo, está envolvido e depende do meio rural para ser bem-sucedido.

Além disso, para amenizar o processo de êxodo rural que alguns distritos e comunidades de Conceição do Mato Dentro têm sofrido, é crucial que o meio rural esteja fortalecido econômica e culturalmente, sendo atraente para a própria população, especialmente a juventude rural. Não há qualidade produtiva sem qualidade social, e o contrário também é verdade. Os fatores produção e renda caminham junto com o fator de bem-estar social. Contudo, ações isoladas não podem dar conta desses problemas, apenas políticas públicas bem formuladas poderão transformar a realidade de forma ampla e contínua. É a partir desta compreensão integral de desenvolvimento rural que apresentamos as reflexões e propostas a seguir.



INTRODUÇÃO

Começamos por destacar o fator temporal na construção deste documento, que já foi editado por vários atores, lido e relido, corrigido e atualizado durante alguns anos. Neste período aconteceram imprevistos, mudanças e rupturas, dentre elas a marcante pandemia global do Coronavírus que ainda nos assombra enquanto estas palavras são escritas. A última atualização deste documento foi feita no presente ano de 2021 a partir de diagnóstico e releitura feita pela nova equipe da EMATER-MG.

De maio a novembro de 2021 a EMATER-MG visitou as seguintes comunidades rurais: Comunidade Quilombola de Três Barras, Cubas e Buraco; Comunidade Quilombola de Candeias, Comunidade do Baú e Cachoeira da Fumaça Distrito de Ouro Fino, Distrito de Itacolomi, Distrito de Tabuleiro, Distrito de Córregos, Gondó, Distritos de Santo Antônio do Norte e Santo Antônio do Cruzeiro, Distrito de Costa Sena, Distrito de São Sebastião do Bom Sucesso, Distrito de Brejaúba e Distrito de Capitão Felizardo. O objetivo destas visitas foi manter ou reestabelecer os laços e conversar com as lideranças das associações para atualizar o contexto das comunidades, suas demandas, potenciais, problemas, projetos, etc. A partir desta ideia geral foi possível comparar os dados levantados nos anos anteriores, atualizá-los, e especificar as frentes de trabalho e as ações a serem tomadas.

Junto a este circuito de visitas houve também a retomada das atividades do Grupo de Trabalho sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), composto por representantes da EMATER-MG, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Desenvolvimento Rural, Secretaria de Educação e Technoserve, e a reativação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS, mediante nova eleição dos membros e da Diretoria, aprovação do seu Regimento Interno e resgate deste Plano, que foi editado e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
CONCEIÇÃO DO
MATO DENTRO**

EMATER
Minas Gerais

ainda é objeto de discussão, e cuja versão final é a que se apresenta diante do leitor e da leitora.

Estamos em um momento oportuno para a proposição destas ideias para a sociedade e o poder público, visto que a pandemia está sendo controlada e as atividades normais estão sendo retomadas. Nos encontramos no fim do ano e, uma vez ativo o CMDRS, devemos iniciar o ano de 2022 com a apresentação deste plano aos chefes do Poder Executivo Municipal e o início das ações a tanto tempo idealizadas e esperadas por todos e todas ligadas ao meio rural de nossa cidade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
CONCEIÇÃO DO
MATO DENTRO**

EMATER
Minas Gerais

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento rural sustentável do município, visando a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais através do incremento de processos produtivos sustentáveis e cooperativos, de acordo com as dimensões social, econômica, ambiental, cultural e político-organizacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a melhoria e a diversificação da produção agropecuária;
- Nortear a melhoria da gestão e comercialização dos produtos agropecuários no município.
- Estimular a consciência ambiental da população;
- Incentivar e valorizar a cultura e preservação dos valores e tradições rurais;
- Incentivar e estimular o turismo rural e turismo de base comunitária;
- Promover o desenvolvimento da agroindústria e do artesanato;
- Incentivar e apoiar a organização social rural no município;;

METODOLOGIA

Este plano é fruto de uma construção coletiva com agricultores em reuniões participativas problematizadoras, onde foram levantados os principais problemas e potenciais de cada comunidade e apontadas as possíveis soluções e projetos, sempre considerando a sustentabilidade econômica e ambiental da região. A partir deste diagnóstico participativo e abrangente, as demandas levantadas foram organizadas em pastas ou agendas produtivas e depois foram separadas por ordem de prioridade pelo CMDRS, de acordo com os interesses mais gerais da população e das necessidades mais imediatas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
CONCEIÇÃO DO
MATO DENTRO**

EMATER
Minas Gerais

Os dados primários foram obtidos através da participação direta nas discussões, de membros do CMDRS, da EMATER, da Secretaria de Desenvolvimento Rural Sustentável e das Associações Comunitárias Rurais. Os dados secundários foram obtidos através de órgãos como IBGE, IMA, SEBRAE, IEF e Prefeitura Municipal de Conceição do Mato Dentro. Estes dados foram compilados em forma de documento contendo informações básicas que serão apresentadas em seguida.

Após a apresentação destes dados, os programas e projetos eleitos serão apresentados na tabela ao final do texto, considerando os próximos 4 anos, contendo o nome dos programas e dos projetos correspondentes, as ações sugeridas, ano de início do programa, o valor estimado, os responsáveis e as parcerias, tudo isto considerando multidimensionalidade que envolve a sustentabilidade, a saber, o econômico, social, ambiental, cultural e político ambiental.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CONCEIÇÃO DO
MATO DENTRO**

EMATER
Minas Gerais

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Antecedentes Históricos

No início do século XVIII, a região hoje denominada Conceição do Mato Dentro era habitada pelos legítimos donos da terra, os índios botocudos, que foram dizimados pelos bandeirantes, os mesmos que empreenderam as primeiras descobertas de ouro na região, como o famoso Borba Gato. Mais tarde, outros bandeirantes e aventureiros, ouvindo os relatos da existência de ouro e pedras preciosas, invadiram a região. Divididas as lavras entre os invasores, desenvolve-se a mineração, a lavoura e a criação de gado. Surgem as primeiras casas grandes, senzalas e engenhos. A imigração era ininterrupta e os negros e índios eram adquiridos com ouro em pó. Como em todo o Brasil, a mão-de-obra escrava foi o que possibilitou tudo o que hoje chamamos de desenvolvimento e modernidade.

Pela carta régia de 16 de fevereiro de 1724, o povoado recebeu o nome de Conceição, verificando-se posteriormente, por alvará de 16 de janeiro de 1750, a criação do distrito de Conceição do Serro em terras desmembradas do município de Serro. Em virtude da lei provincial nº 171, de 23 de março de 1840, o distrito foi elevado à condição de município. A 12 de março de 1842, deu-se a instalação do município, cuja sede foi elevada a cidade pela lei provincial nº 553 de 10 de outubro de 1851.

Na divisão judiciário-administrativa do Estado, fixada pelo decreto-lei estadual nº 1051 de 31 de dezembro de 1943, a comarca, o termo e o município tiveram seu topônimo alterado para Conceição do Mato Dentro. Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído de 10 distritos: Brejaúba, Córregos, Costa Sena, Itacolomi, Ouro Fino, Santo Antônio do Norte, Santo



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CONCEIÇÃO DO
MATO DENTRO**

EMATER
Minas Gerais

Antônio do Cruzeiro, São Sebastião do Bom Sucesso, Senhora do Socorro e Tabuleiro do Mato Dentro.

Aspectos Geográficos

O município tem aproximadamente 17.908 habitantes segundo o último censo do IBGE (2010). Sua área territorial é de 1.720.040 km² e está localizado na Macrorregião de Planejamento Central e na Microrregião do Médio Espinhaço. A citada microrregião congrega também os municípios de Alvorada de Minas, Congonhas do Norte, Dom Joaquim, Itambé do Mato Dentro, Morro do Pilar, Passabém, Rio vermelho, Santo Antônio do Itambé, Santo Antônio do rio abaixo, São Sebastião do Rio Preto, Serra azul de Minas e Serro.

Sua distância da capital Belo Horizonte é de 166 km e as principais cidades pólo são Gunhães a 75 km, Diamantina a 160 km e serro a 63 km. As principais vias de acesso são as rodovias MG 010 que liga Conceição do Mato Dentro ao Serro e a Belo Horizonte, as rodovias MG 229 e BR 259 e 367. Os municípios limítrofes são: ao norte: Alvorada de Minas, Serro e Presidente Kubitschek; leste: Dom Joaquim; sudeste: São Sebastião do Rio Preto e Ferros; sul: Morro do Pilar e Santo Antônio do Rio abaixo; sudoeste: Santana do Riacho; oeste: Santana do Pirapama e Congonhas do Norte; noroeste: Datas e Gouveia.

As principais comunidades rurais são: Córregos, Ouro Fino, Itacolomi, Três Barras, São Sebastião do Bom Sucesso, Brejaúba, Capitão Felizardo, Costa Sena, Santo Antônio do Norte, Santo Antônio do Cruzeiro, Candeias, Cachoeira da Fumaça e Baú, Socorro e Diamante, Tijucal, Parauninha, Dourado, Rio Preto, Gurutuba e Meloso e estão localizadas de acordo com os mapas nas páginas seguintes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CONCEIÇÃO DO
MATO DENTRO**

EMATER
Minas Gerais

Localização de Conceição do Mato Dentro em Minas gerais

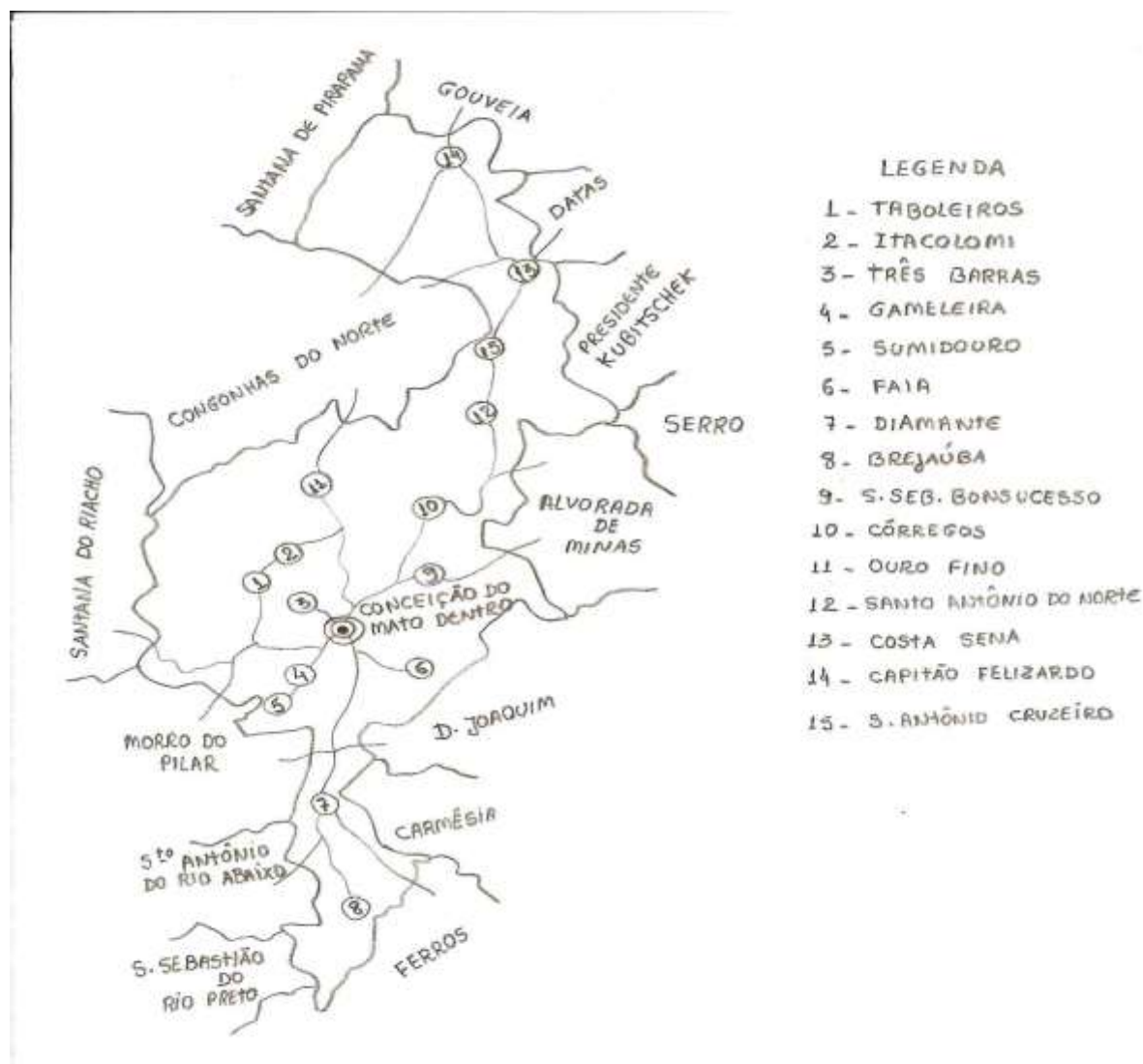




PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CONCEIÇÃO DO
MATO DENTRO**

EMATER
Minas Gerais

Mapa do Município de Conceição do Mato Dentro com as principais comunidades rurais e municípios limítrofes





Aspectos Socioeconômicos

A população economicamente ativa do município é de 6.270 pessoas. Existem quatro instituições financeiras no município, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, o banco SICOOB e o Bradesco. O PIB per-capta do é de R\$ 41.556,90 e o IDH é 0,634, (IBGE, 2010).

O município conta com escolas de primeiro e segundo graus, além de uma escola técnica (pós médio) com os cursos de Segurança do Trabalho e Enfermagem. De acordo com o IBGE/2020, no ensino fundamental foram matriculados 3.202 alunos, enquanto no ensino médio o número é de 912 matrículas. Existem 225 docentes no ensino fundamental e 96 no ensino médio. Há 8 estabelecimentos de saúde do SUS e um hospital privado com 46 leitos. No momento (ano 2021/2022) está sendo construído um Hospital Regional referência. A água é tratada pela COPASA desde 2002 e 90 % da população urbana tem ligação de rede de esgoto, que não possui nenhum tipo de tratamento.

Estrutura fundiária:

Tamanho da propriedade (ano 1999)	Número em %	Nº de propriedades
Menos de 10 há	30,5	378
10 a 50 há	32,1	399
50 a 200 há	32,1	399
200 a 1000 há	4,8	60
Mais de 1000 ha	0,5	6
Total	100	1242

Fonte IBGE, censo 2000.



Ocupação por setor econômico:

Agropecuário, extração vegetal e pesca	2093
Industrial	800
Comércio	468
Serviços	1922
Total	5283

Principais produtos agropecuários do município de Conceição do Mato Dentro:

Produto	Quantidade produzida (toneladas/mil litros)	Valor da produção (mil reais)	Área plantada (há)	Área colhida (há)	Produtividade (kg/há)
Amendoim	6	9	10	10	600
Arroz	118	76	61	61	1934
Feijão	58	142	140	125	464
Milho	2450	1005	700	700	3500
Banana	2340	971	130	130	18000
Laranja	630	302	35	35	18000
Café	192	492	160	160	1200
Limão	18	10	2	2	9000
Cana de açúcar	1500	555	250	250	60000
Abacaxi	75	51	5	5	15000
Mandioca	1200	762	150	150	8000

Fonte: IBGE, 2007



Pecuária – Principais efetivos

ESPECIFICAÇÃO	Nº DE CABEÇAS
Bovinos	29.417
Bubalinos	363
Caprinos	22
Equinos	2.100
Aves	13.843
Muare	1.240
Ovinos	287
Suinos	1.586

Fonte: IBGE, 2003

Utilização das terras

Aproveitamento e uso da terra	Quantidade	Área em ha
Estabelecimentos Agropecuários	1.236	45.556
Estabel. com lavoura permanente	510	1.681
Estabel. Com lavoura temporária	936	3.633
Estabel. Com pastagens naturais	382	22.393
Estabel.com matas e florestas	568	16.805



Aspectos Ambientais

A temperatura média anual do município é de 20°C, sendo que a temperatura máxima média é de 27°C, com o ápice alcançando 29 °C no mês de fevereiro, e a temperatura mínima média é de 14°C, com a mínima em agosto chegando a 10°C. A umidade relativa média do ar varia entre 75 e 80%.

O índice pluviométrico da região pertence ao chamado “domínio tropical dos mares de morros”, apresentando processos de formações de solos característicos das zonas tropicais úmidas. O clima dominante é o AW, com uma estação seca. A precipitação média anual oscila entre 1400 e 1500 mm, com chuvas concentrando-se no período de novembro a março. A estação seca de 4 a 5 meses, coincide com os meses frios.

A topografia de Conceição do Mato Dentro mostra os seguintes dados relativos ao relevo local: plano – 3%, ondulado – 17% e montanhoso – 80%. Como se verifica, o município apresenta predomínio de uma morfologia acidentada. As altitudes mais elevadas são registradas na Serra do Espinhaço, com 1505 m, enquanto as mais baixas, em torno de 630 m, encontram-se na foz do rio do peixe.

No que se refere à geologia, as rochas da região são datadas do período pré-cambriano e constituídas principalmente de rochas do Supergrupo Espinhaço, Grupo Macaúbas, Formação Canastra, e por associação dos Grupos Barbacena e Paraíba. Este complexo é constituído de uma extensa gama de rochas como quartzitos, filitos, granitos, granodioritos, gnaisses, migmatitos, anfibolitos, xistos e pegmatitos. Predominam os solos vermelhos escuros, cambissolos, os podzólicos vermelhos escuros e os afloramentos de rocha.

Quanto à hidrografia, o município é composto por afluentes e subafluentes da bacia do Rio Doce entre os quais destacam-se os rios Santo Antônio, Cubas,



Tapera, Parauninha, Rio Preto e rio das Três Barras, e também da bacia do Rio das Velhas / São Francisco onde se destaca o rio Paraúna e o Rio do Peixe.

Os recursos minerais do município são o minério de ferro, quartzo, diamante, ouro e cristal. A área total de cobertura vegetal é de 68.506 há, sendo 3.768 ha em lavouras, 42.200 ha em pastagens, 18.360 ha em matas e 3.630 há em terras não aproveitadas.

Em relação à consciência ambiental atual da população, há muito que melhorar ainda são muito presentes as pastagens degradadas, queimadas indiscriminadas, falta de práticas de conservação dos solos e outros problemas comuns à urbanização, como dejetos e lixo com destino inadequado. Contudo, o principal problema ambiental, é a mineração de ferro na região, protagonizada pela empresa multinacional Anglo American, que se desponta como um grande agressor da natureza, ao tempo em que traz riquezas e crescimento para o município.

Turismo e Atrativos Naturais

Em Conceição do Mato Dentro existe um grande potencial turístico, que já está sendo aproveitado como fonte de renda para as famílias rurais de algumas comunidades. Atualmente, sua natureza exuberante tem atraído turistas vindos do Brasil e do exterior para apreciar as belezas cênicas e extrair uma experiência turística ímpar, digna dos mais elevados elogios

Além do turismo ecológico, foco das políticas municipais, e do turismo rural, ainda incipiente, destaca-se o turismo religioso e cultural, tradicional e expressivo, como evidenciam as manifestações do “Jubileu do Bom Jesus de Matozinhos”, (que atrai pessoas de todo o país e existe há mais de 200 anos), a Semana Santa, a Festa do Rosário, a Festa de São Sebastião, a Festa de Santana, e outras festas populares como o Carnaval, Projeto Matriz, Festa do Peão de Boiadeiro, entre outras.



ANÁLISES QUALITATIVAS

Considerando todas as atividades ligadas ao desenvolvimento rural, neste primeiro momento vamos discutir brevemente a bovinocultura, culturas de “roça”/lavouras, horticultura e fruticultura, agroindústria, a criação de pequenos animais, as atividades de turismo rural e artesanato e questões ligadas aos mercados, todas igualmente importantes e estratégicas. Após a análise destas atividades, apresentaremos as propostas de ação.

O conceito de “Agricultura Familiar” abrange um espectro enorme de realidades, desde famílias assistidas pelo CRAS que praticam uma agricultura de subsistência, até famílias que podem render 500 mil reais por ano e têm nas atividades agropecuárias mais uma fonte de renda. Dentro dessa desigualdade, os diferentes públicos necessitam de diferentes olhares. Alguns precisam do Estado, de políticas públicas de inclusão, outros, de investimento, crédito rural e assistência técnica. Embora este plano seja abrangente e procure atender todo o público do meio rural, há um olhar diferenciado e prioritário sobre a Agricultura Familiar.

Em Conceição do Mato Dentro a atividade, se não a mais rentável, porém a mais visada, é a criação de bovinos, seja para corte ou leite. Em comparação com os demais grupos produtivos, é onde encontramos maior presença de assistência técnica, de acesso à tecnologia e informação, crédito rural e outros recursos, e também onde há organizações sociais mais ativas. Além disso há um prestígio cultural pela atividade, com destaque para a produção de queijos e para o Queijo Minas Artesanal. Atualmente há 7 queijarias certificadas no município e, segundo estimativas, o potencial é um aumento de mais 15 queijarias. Embora haja muito o que melhorar, especialmente em técnica e tecnologia, entendemos que a Bovinocultura ocupa a posição privilegiada dentro da estrutura socioeconômica rural do município.



Em segundo lugar observamos a importância econômica da agroindústria artesanal de alimentos. A produção de quitandas, farináceos, produtos da cana-de-açúcar e derivados de leite se desenvolveu historicamente junto com a bovinocultura e, portanto, é tradicionalmente praticada e bem aceita. Embora haja tradição e seja popular, há pouca modernização das estruturas produtivas. Encontramos muitas cozinhas e casas de farinha, alguns engenhos e moinhos, várias quitandeiras e cozinheiras. Entretanto são poucas as agroindústrias bem equipadas e adequadas às exigências sanitárias e regularizadas dentro dos órgãos competentes, como a VISA, o IMA e o MAPA. Isso ocorre ora pelo posicionamento do órgão fiscalizador e pela constante mudança na legislação, ora pela falta de informação e extensão rural, e muitas vezes pela falta de capital financeiro para a construção e/ou adequação dos espaços. Neste sentido cabem ações de melhoria das estruturas produtivas e formalização da comercialização, com a disponibilidade de linhas de crédito, inclusive.

As culturas “de roça” ou lavouras como a mandioca, o feijão, o milho e a cana-de-açúcar também estão historicamente ligadas ao processo de ocupação das terras e são destinadas basicamente à subsistência alimentar da família e das criações de animais, à produção dos beneficiados citados anteriormente e venda dos excedentes no mercado municipal. Nada, contudo, com objetivo comercial. O mesmo acontece com a fruticultura, que se apresenta quase que exclusivamente em quintais produtivos, dos quais há venda esporádica do excedente (* a banana merece destaque pela abundância de oferta). Neste caso cabe o incentivo à manutenção e exploração racional destes quintais, e também ao pioneirismo e profissionalização da prática, visando, inclusive, à construção de agroindústrias de beneficiamento de frutas.

A horticultura cumpre um papel fundamental e estratégico ao falarmos sobre o desenvolvimento rural do município porque garante a segurança alimentar e nutricional das famílias, e neste sentido são essenciais ações de extensão rural para incentivo e difusão da prática, e porque tem potencial



econômico. Entretanto, em termos de cadeia produtiva, de um modo geral a horticultura em Conceição do Mato Dentro é amadora e incipiente. Basta observarmos a pouca variedade de produtos oferecidos no Mercado Municipal, onde a oferta de folhagens é predominante mas faltam inúmeros gêneros comuns de se encontrar em feiras e mercados como beterrabas, cenouras, tomates, brócolis, pimentão, etc.

Falta costume de plantar determinados gêneros, mas também falta incentivo e assistência técnica. Não obstante, é perfeitamente possível o cultivo de hortaliças em escala satisfatória para atender os diversos mercados, institucionais ou não. O município possui fatores edafoclimáticos favoráveis aos cultivos de hortaliças folhosas, tubérculos, frutos, vagens e flores comestíveis e ainda um mercado consumidor atraente e em franca expansão. Dessa forma, os agricultores que investirem nesta atividade poderão ofertar seus produtos no PNAE, no Mercado Municipal, venda direta ao consumidor, e ainda nos grandes mercados varejistas do município.

Por se tratar de manejo intensivo, alguns aspectos são imprescindíveis para o cultivo de hortaliças, como acesso a água abundante por meio de irrigação (uso adequado e equilibrado de recursos hídricos); cultivo protegido, pelo menos de forma parcial; acesso à sementes e mudas de qualidade; utilização de maquinário específico para operações mais pesadas, como incorporação de corretivos ao solo e formação de canteiros de plantio; e ainda práticas agroecológicas de fertilidade de solo e manejo de pragas e doenças; tudo isso aliado à assistência técnica e extensão rural.

Em relação ao mercado e à comercialização destacaremos especialmente o Mercado Municipal e o PNAE. No Mercado Municipal há o problema do transporte dos produtos. A grande maioria das feirantes não possui veículo próprio e depende dos ônibus de passageiros para levar seus produtos, o que prejudica a feira em todos os aspectos. É de grande valia o apoio do Poder Público nesta logística. Em relação à disponibilidade, qualidade e variedade de



produtos ofertados, este problema relaciona-se à questão da produção, já mencionada. Há também o problema das questões sanitárias, especialmente sobre os produtos de origem animal, e a ausência de espaços adequados ao armazenamento e refrigeração dos produtos.

O PNAE, política pública essencial para o fortalecimento da agricultura familiar no Município, no Estado e no País, pode ser considerado um “mercado de arranque”, que visa educar e treinar produtores e produtoras para sua inserção nos diversos mercados. O objetivo, portanto, é que eles e elas aprendam a comercializar a sua produção de forma constante e organizada, e partam para outros mercados, abrindo espaços para os demais que estejam no início deste processo de inclusão produtiva. Temos o entendimento de que, dentre as cadeias produtivas que abastecem o programa no município, a horticultura é a mais incipiente, ficando atrás da bovinocultura leiteira e da agroindústria artesanal de quitandas e produtos da mandioca, milho e cana-de-açúcar. Também foi considerada a ausência de outros produtos de origem animal locais no PNAE, como o mel e os ovos. Atualmente o PNAE municipal de Conceição do Mato Dentro compra mel, produto de alto valor agregado, de municípios limítrofes, pela falta de profissionalização e formalização aqui existente.

Por isso também vale destacar o enorme potencial para a criação profissional de pequenos animais e inserção de outros produtos de origem animal nos mercados, especificamente o mel, os ovos caipiras e a carne de peixe. Já existem produtores praticando essas atividades, mas ainda de forma “rudimentar” e sem o apoio necessário para sua regularização e inserção. Essas atividades se adequam muito bem às condições topográficas, vegetativas, familiares e fundiárias predominantes no município. O contexto ambiental, social e econômico favorece essas cadeias produtivas e diversifica a produção agropecuária. Relacionado a isso é importante pontuar a existência do Frigorífico de abate de bovinos e a necessidade de locais de abate dos animais de pequeno porte. A efetivação do Serviço de Inspeção Municipal e também do CIMME,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
CONCEIÇÃO DO
MATO DENTRO**

EMATER
Minas Gerais

Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Médio Espinhaço, deve preencher esta lacuna.

O Turismo rural e o artesanato apresentam grandes possibilidades de geração de renda, visto que as mesmas ainda estão sendo exploradas economicamente de forma amadora. Quando inseridos em um contexto mais amplo, o turismo e o artesanato têm a possibilidade de incrementar a renda das famílias sem degradar o meio ambiente, mas para isto é preciso estimular a consciência conservacionista nos agricultores e visitantes. Um turismo bem consolidado depende da parceria entre poder público e iniciativa privada, já que a atividade demanda vários outros serviços que não dependem diretamente do empresário do setor turístico, como condições de acesso, infraestrutura comunitária, transportes, saneamento e principalmente o associativismo, que no município é pouco valorizado.

Por último, trazemos um olhar para a necessidade e potencial de projetos ambientais. Em decorrência da mineração, as questões ambientais são amplamente discutidas e há muitos atores envolvidos, vinculados ao CODEMA, à própria Mineradora Anglo American, à Secretaria de Meio Ambiente e a diversas ONG's. Por vezes as ações ficam saturadas de sujeitos envolvidos, contudo pretendemos apoiar projetos vinculados à implantação de viveiros comerciais de mudas, projetos de saneamento básico no campo, com a implantação de fossas ecológicas, projetos de pecuária sustentável, entre outros.



PROPOSTAS

Partindo da leitura apresentada, vamos enumerar, em ordem de prioridade, propostas que podem ser atendidas a curto, médio e longo prazo com os devidos recursos direcionados, a fim de construir e executar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural. Dentre todas elas, detalhamos as três primeiras para que sua execução seja no ano de 2022. As demais vão continuar em construção pelo grupo de trabalho e serão apresentadas em momento oportuno e adequado. A fonte de recursos propostos é a estimativa do orçamento destinado à Secretaria de Desenvolvimento Rural para o ano de 2022.

1. Considerando todas as cadeias produtivas e a necessidade imediata dos produtores, é imprescindível um **Programa de Mecanização Agrícola e Preparo de Solos**.
2. Considerado a potência do PNAE e do Mercado Municipal, propomos o **Programa de Apoio à Agricultura e Comercialização**.
3. Considerando a indiscutível necessidade do protagonismo e organização social do campo, propomos o **Programa de Fortalecimento das Associações Comunitárias Rurais**.
4. Criação do **Programa de Estruturação das Agroindústrias Familiares Rurais**.
5. Execução do **SIM - Serviço de Inspeção Municipal**.
6. Criação de uma Agenda de **Bovinocultura (Projeto de Recuperação e Manejo de Pastagens)**.
7. Considerando o contexto ambiental, social e econômico favorável e o alto valor agregado de produtos de origem animal, propomos a construção **unidades referência de avicultura caipira, suinocultura, psicultura e apicultura**. (O local sugerido é o Posto Agropecuário do Município.)



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CONCEIÇÃO DO
MATO DENTRO**

EMATER
Minas Gerais

8. Criação da **Cooperativa dos Agricultores Familiares de Conceição do Mato Dentro**.
9. Considerando uma demanda já existente, propõe-se um Projeto voltado à construção de **Viveiros de Mudas**.
10. Ações voltadas ao fortalecimento cultural do meio rural, no que concerne às festividades e manifestações culturais, e a criação de um **Programa de Turismo Rural e Turismo de Base Comunitária**, em parceria com as Secretarias de Cultura e de Turismo e o Instituto Estadual de Florestas – IEF.



Planilha de Programas e Projetos

Programa	Início	Ações	Recursos	Responsáveis e Parceiros
Programa de Mecanização Agrícola e Preparo de Solos	2022	<ul style="list-style-type: none">• Aquisição de capital humano.• Aquisição de máquinas e implementos.• Gestão oficial das máquinas pela Secretaria de Desenvolvimento Rural, desvinculando da Secretaria de Obras.• Convênio com laboratório especializado.• Criação e gestão de cronograma de coleta, análise e preparo de solos, mediante inscrições.• Recomendações de correção e preparo de solos.	<ul style="list-style-type: none">• Código da Despesa nº 20.606 – Extensão Rural;• Código da Despesa nº 20.606.0551 – PROGRAMA PRODUTOR AMPARADO• Código da Despesa nº 20.606.0551.1355 – Aquis. Mób. Equip. Apoio Peq. Produtores• Código da Despesa nº 20.606.0551.4007 – Programa de Apoio a Pequenos Produtores	<ul style="list-style-type: none">• Secretaria de Desenvolvimento Rural, Secretaria de Obras, Cooperativa dos Produtores Rurais, Sindicato dos Produtores, EMATER.



		<ul style="list-style-type: none">• Aquisição e distribuição de insumos e preparo dos solos.		
Programa de Apoio à Agricultura e à Comercialização	2022	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de Edital seletivo das famílias beneficiadas.• Diagnóstico das unidades produtivas e levantamento de demandas.• Aquisição dos módulos produtivos para estruturação das unidades produtivas.• Aquisição de Microtratores adequados à pequenos espaços.• Aquisição de veículo de transporte exclusivo para o	<ul style="list-style-type: none">• Código da Despesa nº 20.606 – Extensão Rural;• Código da Despesa nº 20.606.0551 – PROGRAMA PRODUTOR AMPARADO• Código da Despesa nº 20.606.0551.1355 – Aquis. Mób. Equip. Apoio Peq. Produtores• Código da Despesa nº 20.606.0551.4007 – Programa de Apoio a Pequenos Produtores	<ul style="list-style-type: none">• Secretaria de Desenvolvimento Rural, Secretaria de Cultura, Cooperativa dos Produtores Rurais, Sindicato dos Produtores, Sindicato dos Trabalhadores, EMATER.



		Mercado Municipal.		
Programa de Fortalecimento das Associações Comunitárias Rurais	2022	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de Edital de Seleção das Associações.• Diagnóstico da realidade e levantamento de demandas.• Transferência dos recursos, prestação de contas e acompanhamento das ações.	<ul style="list-style-type: none">• Código da Despesa nº 20.606 – Extensão Rural;• Código da Despesa nº 20.606.0551 – PROGRAMA PRODUTOR AMPARADO• Código da Despesa nº 20.606.0551.1355 – Aquis. Mób. Equip. Apoio Peq. Produtores• Código da Despesa nº 20.606.0551.4007 – Programa de Apoio a Pequenos Produtores	<ul style="list-style-type: none">• Equipe de Assessoria da Prefeitura, Secretaria de Desenvolvimento Rural, Secretaria de Cultura, Sindicato dos Trabalhadores, EMATER.



PROJETOS

1 – PROGRAMA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA E PREPARO DE SOLOS

Introdução e Justificativa

Sabemos que a maioria dos produtores ainda tem uma visão equivocada sobre **a importância da “análise de solos”** e como isso afeta negativamente a produtividade. Esta é uma técnica fundamentada cientificamente e altamente recomendada por todo e qualquer profissional sério. Junto com a análise de solos e a recomendação de correção, também é necessário o planejamento do plantio com a devida antecedência, para que a correção do solo seja eficaz, outra prática que falta a nossos produtores. A mudança de mentalidade e da tradição exige não só informação, mas acima de tudo, exemplos práticos e incentivos. Além disso, há alguns problemas na gestão das máquinas agrícolas para que o preparo dos solos atenda a toda a demanda e seja satisfatório, surtindo efeito na produtividade geral do município. Dentre eles identificamos os seguintes:

- a) o gerenciamento e responsabilidade das máquinas pela Secretaria de Obras e não pela Secretaria de Desenvolvimento Rural torna esta última refém do tempo, recursos e logística da primeira, o que burocratiza, atrasa e complexifica desnecessariamente os processos.
- b) os problemas mecânicos decorrentes do uso (o que é normal) e a demora (de acordo com o tempo do produtor e da natureza) no conserto e volta da máquina a campo.
- c) a dificuldade em manter operadores e sua baixa qualificação.
- d) a dificuldade em adquirir e distribuir equitativamente os insumos necessários.

Objetivo

O objetivo deste programa é auxiliar na gestão das máquinas destinadas às atividades agropecuárias e organizar o preparo de solos dos produtores ao longo do ano. Com isso, espera-se que este programa também seja educativo,



estimulando o hábito de fazer análises e correções de solo e o planejamento antecipado dos plantios.

Execução

O programa será executado da seguinte maneira:

1. Em primeiro lugar é necessário a disponibilidade de um profissional destinado exclusivamente para a execução do programa. A sua função será elaborar um cronograma e as inscrições, executar a coleta de solos, organizar as amostras e encaminhar ao laboratório, e acompanhar o preparo de solos, atendendo ao cronograma preestabelecido. O contrato deste profissional pode ser temporário, de acordo com o período em que ele seja necessário, e seu nível de conhecimento pode ser técnico/estudante/estagiário.
2. Deverá ser estabelecido um cronograma e um período de inscrições, estimulando os produtores a se anteciparem. O programa dará prioridade aos inscritos, e será divulgado amplamente no início do ano.
3. A Prefeitura celebrará um convênio com um laboratório especializado, que pode ser do IMA, em Contagem, de IFMG, em São João Evangelista, etc.
4. A leitura das análises e a recomendação de correção de solos será feita pela EMATER-MG.
5. Uma vez feita todas as recomendações serão dimensionadas as quantidades de corretivos necessárias, que serão adquiridas pela Prefeitura e distribuída **entre os inscritos**. Aos que não se inscreveram, os custos de aquisição serão próprios.
6. O gerenciamento das máquinas deve ser de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Rural, criando autonomia na gestão do processo.
7. Serão adquiridos implementos ou máquinas faltantes.



8. Serão contratados operadores para todas as máquinas, que podem ser de empresas terceirizadas ou contratos temporários. No futuro vislumbra-se a formação de operadores para o próprio município, que serão contratados apenas pelo período necessário de preparo de solos.
9. A ordem de atendimento das máquinas será preestabelecida e fiscalizada pelas Associações Comunitárias

2- PROGRAMA DE APOIO À AGRICULTURA E COMERCIALIZAÇÃO

Introdução e Justificativa

É tremenda a dificuldade enfrentada pelas pequenas produtoras de horta e feirantes do Mercado Municipal. Não possuem veículos próprios e carregam suas mercadorias nos ônibus de passageiros, que não servem para esta finalidade. O transporte dos produtos é inadequado e afeta sua qualidade e aparência, o horário de chegada na feira é tarde e isso prejudica a venda. Esta realidade nos remonta a décadas atrás, quando os trabalhadores traziam suas mercadorias na cabeça ou em mulas, a pé, até a cidade.

Outro mercado oportuno do município, o PNAE, está dando um bom exemplo de execução de política pública, se mostrando promissor. Contudo o grupo de fornecedores de hortifrúti ainda trabalha com pouca estrutura, regando suas hortas “na mão” e perdendo a produção em épocas de chuva ou de frio e calor intensos. Suas necessidades são mínimas e básicas, como cercas, pequenos sistemas de irrigação, caixas d’água e estufas. É possível, com poucos recursos, transformar a produção de hortaliças e frutas neste município e ampliar a comercialização, fazendo girar mais dinheiro no território.

Objetivo

O objetivo deste programa é estruturar a produção de hortaliças e estimular a comercialização no Mercado Municipal e no PNAE.



Execução

1. Serão estabelecidos critérios de participação no programa, visto que nem todos os produtores enfrentam as mesmas dificuldades. O objetivo é apoiar aqueles menos estruturados. Alguns critérios são sugeridos: já ser feirante no Mercado Municipal, já ser fornecedor do PNAE, ter comprovada a necessidade de transporte e de estruturação da unidade produtiva.
2. O edital será elaborado e amplamente divulgado, como experiência passível de melhorar nos anos seguintes.
3. Os selecionados receberão visitas da EMATER para avaliar a situação das Unidades Produtivas.
4. A EMATER irá projetar os módulos produtivos.
5. A Prefeitura irá adquirir o necessário, distribuir e a EMATER irá executar a implementação.
6. A Prefeitura, via Secretaria de Desenvolvimento Rural e Secretaria de Cultura, irá adquirir o veículo e selecionar motorista responsável.
7. A logística do serviço do veículo será elaborada de forma participativa entre as feirantes, a Secretaria de Desenvolvimento Rural e a EMATER.

3- PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS RURAIS

Introdução e Justificativa

Para que as políticas públicas sejam efetivas não basta as ações e fomentos do Poder Público, mas principalmente a consciência, o empoderamento e o protagonismo dos beneficiados. As Associações Comunitárias Rurais são as entidades ideais para a mediação entre as ações da Prefeitura e a organização da população, contudo muitas delas estão inativas



juridicamente e, o que é mais preocupante, seus associados estão descrentes da importância das reuniões e construções coletivas.

Observamos que onde há lideranças e associados ativos os trabalhos têm um resultado mais satisfatório, e isso se dá por diversos fatores, inclusive a articulação e boa comunicação com o Poder Público, o que, conseqüentemente, possibilita mais incentivos. Criar um programa que beneficie e financie ações das Associações é uma maneira de incentivar a sua melhor organização e atualização jurídica. Uma vez que tal programa seja divulgado, é certo que aqueles grupos desunidos voltem a se articular para participar e receber os benefícios.

Objetivo

O objetivo deste programa é estimular o protagonismo das Associações para além das ações centralizadas dos líderes, mas no sentido de retomar reuniões, construções e ações conjuntas.

Execução

- 1- Será elaborado o edital de seleção e critérios para a participação. A Associação deve estar ativa e regularizada juridicamente e deve comprovar a realização de reuniões e assembleias com quórum satisfatório em data recente.
- 2- Para que a Associação participe ela deve realizar assembleia para informar e divulgar o edital e para levantar os projetos a serem realizados.
- 3- A EMATER e a equipe de consultoria para Associações da Prefeitura irão comparecer e auxiliar nestas construções participativas.
- 4- Os recursos serão direcionados e a execução dos projetos será fiscalizada.